

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



MONITORIA EM HISTOLOGIA HUMANA: PERSPECTIVAS DE APRENDIZADO

Renan Martinelli Leonel¹
Maria Joana Carvalho e Silva²
Débora Tavares de Resende e Silva³
Jorge Luís Garcia Ferrabone⁴
Leandro Henrique Manfredi⁵
Leonardo Barbosa Leiria⁶

Resumo: A monitoria se apresenta como um espaço de imenso aprendizado aos estudantes. Ela permite o aumento do conhecimento do monitor e dos monitorados. Além disso, consegue melhorar a qualidade do ensino, criar condições para aprofundamento teórico e promove o desenvolvimento docente do monitor. O principal foco é otimizar o aprendizado, garantido maior rendimento. Na monitoria ocorrem trocas de experiências entre alunos de diferentes cursos e fases da universidade, proporcionando o saneamento de dúvidas de forma espontânea. flexível e livre. Este resumo tem por objetivo relatar as perspectivas do projeto de monitoria em histologia humana, que será realizado por acadêmicos de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, para discentes matriculados nos componentes de Histologia (I e II) e de Patologia (I e II), destinado aos alunos dos cursos de Enfermagem e Medicina. É sabido que os dois cursos abrangidos pela monitoria apresentam alta carga-horária. Isso interfere no aprendizado, haja vista que o extenso conteúdo programático previsto em aulas necessita de um grande tempo para consolidação e um real aprendizado. Considerando esta deficiência, não apenas na universidade em questão, mas na

¹ Acadêmico do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: renanmartinellileonel@gmail.com

² Acadêmica do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: mariajoanacarvalho@hotmail.com

³ Fisioterapeuta Doutora em Ciências, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: debora.silva@uffs.edu.br

⁴ Médico Neurocirurgião, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: jorge.ferrabone@uffs.edu.br

⁵ Doutor em Fisiologia, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: leandro.manfredi@uffs.edu.br

⁶ Pós Doutor em Genética Toxicológica, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: leonardo.leiria@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



maioria das universidades do Brasil, o programa de monitoria será um auxiliador dos discentes na obtenção de um rendimento elevado, buscando diversas formas didáticas em reproduzir um conteúdo, incentivando os alunos a buscar mais conhecimento por meio do estudo pessoal e a assumirem uma postura crítica frente ao atual conhecimento científico disponível. É importante destacar que o projeto busca caminhar paralelamente com os calendários acadêmicos, garantindo que o aprendizado em sala de aula seja complementado ao da monitoria. Sabe-se que as monitorias realizadas no ano de 2017, por meio de dinâmicas lúdicopedagógicas, possibilitaram aos acadêmicos uma forma diferenciada de fixação, além de promover momentos de descontração e criação de vínculos de amizade. Ademais, a estratégia por meio de desenhos esquemáticos se demonstrou eficaz para a consolidação do conhecimento, uma vez que o aprimoramento da habilidade manual para realização do traçado facilitou a compreensão da lâmina estudada. Espera-se, com a monitoria, que os discentes alcancem um melhor rendimento, assim como os acadêmicos de monitorias passadas. Cabe ressaltar que a monitoria deve encontrar métodos individuais e coletivos que consiga sanar as dúvidas dos discentes.

Palavras-chave: Histologia. Monitoria. Metodologias ativas.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster